

Anarquia é o pensamento, e para a anarquia caminha a historia

A REBELIAO

Cada um segundo as suas forças, e a cada um segundo suas necessidades

Semanario de propaganda socialista-anarquista — Escrito por trabalhadores e para os trabalhadores

Assinaturas: Mensal S. Paulo e Santos. 18000 Semestral em todas as localidades. 58000 Anual 108000

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua Müller, 74 — S. PAULO — Brasil

Pacotes de 10 exemplares. 18000 Pacotes de 50 exemplares. 48000 13700 100 78000 VENDA AVULSA. 3100

A IGREJA E O PROLETARIADO

Segundo a imprensa diaria, devia-se realizar nestes ultimos dias um congresso catolico, o que não nos admira, pois reconhecemos o direito de reunião e discussao a todo mundo; não queremos a liberdade só para nós. Mas o que nos faz pasmado, o que nos faz sair do serio, e chamar a atencao dos interessados para o assunto, é os snrs. catolicos quererem imiscuir-se nos negocios dos operarios, sendo a questao operaria um dos temas mais largamente a desenvolver no dito congresso.

De facto, se não soubessemos o imperio que a igreja ainda destrua sobre a pobre gente que vai ajudar o carnicieiro que a ha-de esfolar; se não soubessemos também por experiencia propria, que uma grande parte dos incautos se deixam levar pelo canto da sereia, devido a falta de preparo intelectual e estreiteza de entendimento; que incapazes de raciocinar, comparar e tirar conclusões se deixam engodiar e se tornam victimas inespicientes dos mans e torpes exploradores e charlatães calotiqueiros, levariamos a conta para o ridículo e um encolher de ombros seria o unico gesto digno da obra dos padrecas e comparsas. Desgraçadamente, por isto mesmo, temos que lançar o grito de alarme e prevenir o operariado da armadilha que a igreja lhe prepara, para com o seu opio perpetuar seu iniquo dominio.

Que a igreja porque quem diz catolicos, diz igreja se interessa pela parte espiritual do seu rebanho, que foi do que sempre tratou, para melhor o explorar, — vá! mas que pretenda intrrometer-se na vida íntima do trabalhador, discentir, corrigir, e orientar os seus movimentos, isto é intoleravel!

Meterem-se a sebos, discentindo paternamente sobre a instrução e educação operaria, escolas nocturnas para adultos, divulgação dos ensinamentos de Leão XIII, instrução profissional, organização do operariado catolico, circulos operarios, trabalhos das mulheres e das crianças, cooperativas, beneficencia etc, etc, é o cumulo do desplante.

E' que a igreja como a politica sente falta-lhe o terreno de baixo dos pés e procura a todos transe e por diques, retardar, embaraçar a obra do progresso, estabelecer um antidoto á obra dos pioneiros da liberdade do que procuram despedaçar, derruir preconceitos, abalar posições e estabelecer uma era de igualdade e de fraternidade, onde todos vivam livres e felizes sem o carinhoso de madrasta que a igreja lhe quer proporcionar.

A beatada brasileira procura inutilizar, estabelecer uma obra de erumirismo e uma legião de tura gréyes, prontos a substituir os operarios conscientes que quando não aguentam a feroz exploração de que são victimas, largam a tarefa e dizem aos padrecas que a retumem e a completam. Ha muito que eles pensam e agem em todas as partes, criando certos catolicos e arrebanhando adeptos, acendendo-

lhes com proteções escandalosas de bispos e outros trufos altamente colocados.

Como veem, é isto uma simples obra de corrupção, bem digna das tradições d'aquelles que a praticam. Nunca sonberam ser nobres, nem escolher meios para atingir o fim.

Não resta duvida. Este interesse pelas formigas do trabalho, todo este cuidado, e carinho paternalista levam agua no bico. A igreja, esse monstro de sete cabeças, como não pôde conseguir deter a marcha do movimento e as aspirações do operariado, procura transigrir, esforçar-se por o acomodar aos seus interesses, desviando-o do seu caminho de luta e reivindicação. São processos velhos que só desconhecem quem nunca pegou na historia da evolução e do progresso humano.

Mas a prova provadissima de que ela não procede honestamente, nesta questão, como nunca lealmente procedeu em questão alguma, é que sempre esteve ao serviço de todos os tiranos, e exerceu por sua vez a maior das tiranias contra os desgraçados. Basta dizer-se que escravidão.

E chegados aqui cabe formular, para fechar, a pergunta irreverente e formidavel que desde o principio nos estava a cair do bico da pena. Porque a igreja durante um do minio indiscutível de dois mil anos não resolveu a questão do pão para todos? Porque não estabelecer o nivelamento social na época da crença fer vorosa e intensa, quando ninguém se escapóla ao seu poder, nem os proprios reis! numa época em que os raios da escumunhão levavam a Roma, lançando-se de rojos aos pés do papa os mais poderosos monarchas da terra?

Respondam a isto snrs. catolicos, sejam francos, ao menos uma vez na vida! E então agora, quando sentem o seu poder periclitar, quando percebem que o seu dominio está acabado, quando os seus gestos e procições são recebidos e corridos a gargalhadas e assobios universaes, é que querem interessar-se pelos operarios?

Criem vergonha e pindonor e apareçam!

Os crimes do militarismo

Liêba 11 — Comunizam da Covilhã que um soldado reservista, inimigo da officina, assassinou a lucada o irmão Edivaldo Corcini. O soldado foi logo preso e recolhido á cadeia. O povo, ao ter conhecimento da noticia, arrombou a cadeia linchando o criminoso.

O telegrama burguês é laconico, adianta pouco, quasi nada. Não diz os motivos que levaram o reservista a matar o Sr. Major, mas nós adivinhamo-los.

Não diz também que ra a de povo foi o que lincho o desgraçado soldado, mas nós conhecemo-lo. Pobre reservista! Inteliz manco! Criado com todo o carinho por uma mãe que o idolatrava, não conhecendo as infâmias da presente sociedade,

amando a liberdade e odiando a escravidão, creceu, esse belo jovem, feliz e contente entre os seus irmãos, amigos e vizinhos, em um pequena aldeia remota, sonhando com as harmonias da vida.

Um dia, porém, dia maldito! intimaram-no a comparecer perante individuos desconhecidos, lá longe, na cidade.

Foi, elê chegado, ordenaram que se desnudasse. Depois de lá, mediram-no, pesaram-no e examinaram-no aos pés á cabeça, e, como não lhe acharam defeitos, — pois seu corpo era bello como os prados e o céu da sua aldeia, — notificaram-no de que tal dia deveria apresentar-se na cidade tal para servir a Patria.

Acostumado desde a infancia á vida livre dos campos, não comprehendia, a principio, qual o motivo de tão severas ordens, por parte de individuos para elle desconhecidos, e dos quais não havia recebido beneficio algum, nem por que motivo e com que direito, essa senhora patria, a quem não conhecia nem de vista, lhe exigia serviços, e demais a mais serviços gratis. Os individuos que o examinaram, não lhe admittiram razões: — era a Patria que o exigia ao seu serviço, linha que ir, e foi.

Chegado á tal cidade de destino, meteram-no em uma grande casa, onde já encontrou outros desgraçados como elle.

Na sua aldeia, chamava-se Manoel, e ali tiraram-lhe esse nome, substituindo-o por um numero: ficou sendo o 37 da 4ª. Isto já era uma bobeza para o seu caracter ativo, mas resignou-se. Com os primeiros estudos da nova vida, mediu elle o abismo que o precipitara.

Su lhe... passiva a todos os ordens, e se desparatada, dos seus improvisados superiores. Todos, desde o furriel ao general se arrogavam o direito sobre sua pessoa, e de cada qual elle recebia as ordens mais absurdas: voltava á direita á esquerda, á frente, á retaguarda, ordens de deitar, de levantar, etc, e todo a toque de corneta, que o pobre linha que estudar e decorar.

Tudo isto lhe parecia ridiculo, grotesco e perfeitamente caricato; mas, lá ia o nosso bom manco, arrastando sua existencia, na esperança de que esses tormentos haviam de ter fim.

Certo dia, em que ele sonhava com a felicidade perdida, passa o major, e ele esqueceu-se da continencia. O superior, mal humorado talvez pela orgia da noite, mandou chama-lo, e depois de ter cuspido em suas faces os maiores insultos, manda metê-lo num calabouço a pão e agua.

O pobre soldado protestou, pediu, rogou, que o não castigasse, que elle não merecia.

De nada lhe valeram as supplicas, a disciplina não admite desculpas, é superior a todas as coisas, criadas e por crear, é mesmo mais que um pae e uma mãe, visto que pelo amor á disciplina o soldado terá que matar pae e mãe, se tanto for preciso!

Que fez, porém, o povo da Covilhã? Assassinou cobardemente o pobre soldado.

Como classificar tal acto? de infame? de vil? de miseravel? Não! Na lingua portugueza, e creio que em todos as linguas do mundo, não existe palavra bastante forte, bastante causativa para designar esse acto, só proprio de lobos, tigres e leões!

Seria porém, o povo da Covilhã que praticou esse acto miseravel? Não! nós o afirmamos.

O operario da Covilhã não é assassino. O povo a que se refere o telegrama, é o povo dos bordéis, dos alcoices, das sargetas, dos prostribulos: são os cabos, os sargentos, os alferes, todos os aspirantes, são, enfim, os militares de profissão, de que nos fala "Hamon", são os individuos que vivem na escola do assassinato, do roubo, do estupro, da calúnia.

Maldito militarismo! quando terminará tua infame missão?

Comentários

0 13 de Maio e a Acção Directa

No dia 13 de Maio um orador desfez-se em elogios á magnanimidade da princeza que assignou o decreto extinguindo a escravidão dos pretos neste paiz, quando um ouvinte gritou: — Viva a classe dos cocheiros!... — Vivam os caifazes!... — Está bêbedo! — vociferaram. — Pego a palavra!

Não estou bêbedo, não senhor; os cocheiros e mais alguem como eles é que aboliram a escravidão dos pretos.

— Pela acção directa!

— ?... Explique-se homem!

— As sinhás chegavam á estação acompanhadas das suas mucamas e moleques; emquanto um cocheiro, a distraio no trato do aluguel do carro, outro, raptava-lhe os escravos e dava-lhes fuga.

Isto chegou a fazer-seem larga escala em todas as estações ferroviarias mais importantes.

Entretanto, iam-se pondo em pratica outros meios não menos eficazes do que esse, sendo tais actos denominados pela imprensa de então — "roubos de escravos", e os seus autores "ladros de escravos" e "Caifazes".

O tal decreto da abolição não fez mais do que reconhecer os factos consumados e em via de consumação.

Quando os trabalhadores resolverem começar as expropriações em massa — a imprensa burguesa chamalo-á de ladrões, mas a medida que tais sucesos se forem multiplicando, pela lei de evolução isso que hoje se poderá chamar roubo, será amanhã abolição da propriedade privada!

E só quando isso se der, teremos extinguido o cativoiro dos pretos e dos brancos.

Terão acabado todas as crises só possiveis neste regime de latrocinio legal!

Tenho dito. E disse bem.

Helio Mortício.

A politicanem

Causa nojo esta brig indecente de apellidos indecorosos que nos ultimos tempos se tem alastrado pelo Brasil fóra.

do resignado rebanho dos contri- buintes.

Mas a prolição da politica, sempre rendosa, acabou por engendrar a super-produção dos politiqueros. E como a presa já não chega á farta para cevar a alcateia — as feras golpelas-se mutuamente ás dentadas...

Nos seus vitios internos, hiantes ou com os dentes fincados na carnica que disputam, preletam a salvação da patria, a defesa dos direitos do povo, servindo-se deslavadamente dessas frases sugestivas como os ladrões se servem das gazuzas.

Se a parte pódutora e explorada da nação brasileira pudesse desavasar o campo de batalha dessas malvas de sicarios, que bella definição encontraria do Estado: a opressão e o roubo organizados; se comparasse e observasse os sofismas, os argumentos capciosos, as falsidades e arimanhas de toda a especie que cada um emprega na interpretação a seu modo dos textos de direito, que significação precisaria teria da lei: a sanção das ladroerias e do despotismo do homem ocioso sobre o homem que trabalha; e se procurasse averiguar a moralidade dos homens que vivem do Estado, segundo as afirmações mais ou menos documentadas dos seus proprios colegas, a que conclusão chegaria: « uma corja de farçantes e gatunos ».

Salgarço Livre.

A Conquista do Pão

E' indifferença... demiteiros que os trabalhos de ed... in ou não meios que os tenham...

toim... no... alguns... para... mer. A este respeito os escravos antigos estavam, melhor do que os salarizados de hoje. Se não tinham casas de residencia, tinham os mesmos cabanas para os abrigar do frio; tinham alimentação e vestuario certos, e ainda tinham quem se interessasse pela sua saude.

Nos os trabalhadores de hoje acham-no no mais deploravel situação; não podemos estar certos do nosso emprego; estamos ameaçados de ser amanhã despedidos. Não temos outros meios em nosso poder senão o nosso obtuso entendimento e as nossas duas mãos, de que ainda não podemos fazer uso emquanto não encontramos alguém disposto a alugá-los.

O direito a vida — patrimonio de todo o homem — é para nós uma frase despretivel destituida de significação, como também são privados de valor os nossos chamados "direitos constitucionaes".

De que serve sermos iguais perante a lei, senão o somos perante os homens? Quem depende de outro nunca pode ser livre.

Por isso não somos, cada um de per si, simplesmente penas lançadas ao vento, impelidas segundo o capricho da necessidade, sem capacidade para pedir ou antes para reclamar os nossos direitos. Temos de aceitar as condições que se nos oferecem, quando não arriscamos a nossa existencia. Separados, nós representamos a simples força bruta, empregada somente em proveito daquelle que a quer explorar.

E como nós, pobres desgraçados, somos numerosos; como somos uma verdadeira multidão que facilmente se reproduz; assim que a miseria nos cerca, e que nos formamos uma real ameaça por causa dos nossos milhões de bocas, os ricos tratam de fazer leis proibindo a caça e a pesca em certas estingim do anno, para que não se extinguam ou escasseiem certas especies de que eles se alimentam; ao mesmo tempo sustentam viveiros onde engordam e criam para sua propria utilidade de coelhos e peixes e fazem estorços, estremos para deter a destruição das florestas de que eles necessitam; e ainda se aproximam de todo o modo a luta vimento de revolta e aleiam a luta fratricida de proposito para nos dizimar!



Todavía, é impossível a existência sem que alguém desempenhe o penoso trabalho. As necessidades humanas são tão numerosas e diversas...

Algumas palavras:

A propósito da organização sindicalista Aos ferro-viários do Brazil

Companheiros! Sois felizes? Estais conformados com a vossa condição? Não vos sentis coagidos pela falta de bem-estar e liberdade?

De certo que sim. Eis aí pois que não é sem motivo que vos dirigimos estas linhas, para as quais reclamamos a vossa máxima atenção.

Estudai-as, refletis. Depois, ponde vos em acção, movimentai-vos, formando logo, sem perda de tempo, os vossos sindicatos.

Assim, só assim, sereis fortes e victoriosos quando tiverdes de reclamar aquilo que vos for preciso. Hoje sofreis, bem o sabemos, mas a causa de vosso sofrimento moral e material resulta da falta de solidariedade em que actualmente viveis.

Amaldi, porém, quando estiverdes convenientemente organizados, gozareis dum situação bem diversa.

É certo que os patrões não veem com bons olhos as organizações sindicallistas que surgem por toda a parte onde ha operarios conscientes. Mas isso que vos importa?

Não sois livres? Não tendes consciencia de vossa dignidade? São as vossas consciencias e os vossos pensamentos dominados pelos patrões?

Não é possível. Eles são donos dos campos, das fabricas das oficinas, das maquinas e dos instrumentos de trabalho, mas não acreditamos que o sejam tambem de vossas cabeças e de vossos corações.

Antes de tudo, a vos mesmos, ás vossas familias, aos vossos amigos, aos vossos companheiros de trabalho, ou melhor, de vida.

Assim como o trabalhador não se considera sem a sua familia, o trabalhador não se considera tambem sem as suas consciencias.

As nossas conveniencias estão acima de todas as divisões em seitas, e todos os problemas, excepto os que dizem respeito a um modo de viver, são assuntos faltos de consequencia para nós.

Que direis dum homem que se afogou, e foi para o fundo do mar servir de alimento aos peixes, só porque em vez de se agarrar á prancha que estava ao seu alcance e que lhe podia salvar a vida, se deteve a considerar qual seria melhor para alcançar a terra, um bote pequeno, um veleiro ou um barco a vapor?

O trabalhador que evita o sindicato pelas suas opiniões republicanas ou democraticas, por ser catolico ou protestante, ou por prejuizos de raça ou de nação, parece-se com o homem afogado que se esqueceu de se apoderar da taboa que o teria salvado.

Para o homem moribundo, patriotismo, religião, e politica são trivialidades. O que é de suprema importancia é o elixir que lhe dará a vida. E a vida do trabalhador está na União com os seus camaradas.

Depois da conquista do pão vem a da instrução. Por isso, procuremos primeiro ganhar o combate do nosso pão quotidiano.

PEDRO ESTEVE

Importante

Brevemente será convocada, pelo Centro Libertario desta capital, uma importante assembleia para tratar do proximo Congresso Anarquista Internacional para a celebrar-se no proximo mez de Agosto em Londres.

de todas as injustiças, de todas as humilhações de que estão sendo vítimas os trabalhadores desorganizados.

Não cruzeis, pois, os braços! É preciso, urge que vos lanceis em franca actividade na luta reivindicadora de vossos direitos.

As melhoras de vossas condições dependem de vossos proprios esforços e não dos patrões e das leis, porque é só pela luta, pela acção directa que conseguireis a vossa bem-estar e a vossa liberdade.

Organizai-vos! A organização vos fará fortes e livres das explorações e do despotismo de vossos patrões.

É o que vos dizemos, por hoje, nestas linhas, chamando a vossa atenção para este importantissimo assunto, que continuaremos a tratar por estas colunas.

JOAO PENTEADO

Para a maior felicidade da humanidade inteira, o homem devia de beber o sangue do ultimo rei, pela ultima cabeça do padre. J. MAURICIO

Escravidão moderna

Aboliu-se a escravidão africana, mas a escravidão nem por isso desapareceu. Deixou-se de importar negros da Africa, mas importase-brancos da Europa e amarelos da Asia; variou-se de cor, não de sistema. E se algum lucrava com a evolução da escravatura, foram precisamente os negreiros, os fazendeiros, os industriais, não propriamente os escravizados.

O escravo constituia um valor, uma propriedade na mão de quem o possuía, e por esse motivo havia o cuidado de não o matar de fome, dava-se-lhe milho com fartura. Imagine-se um escravo que possue dois animais que lhe puxam a carroça e que representam todo seu capital, se os matar á míngua de alimentos, se os deixar ficar mortos de fome, se os venderem baratos, se os deixar morrerem de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Assim tambem o antigo escravo. Representava capital e quando não convinha, vendia-se a outro, passava-se para outro, como um animal que não satisfaz.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

Os modernos escravos não tem semelhantes vantagens, nem os modernos exploradores precisam de taes atenções. O operario pode rebentar de frio, de fome, de acidente do trabalho; morrer envenenado pela falta de ar na officina, ou sobrecarregado de trabalho e insuficiencia de alimento. Tanto peor para ele! Para cada um que succumbe aparecem centenas que se oferecem em identicas condições, prontos a recommear a tarefa, a gastar cerebro e musculos a favor dum obra que só a outros favorece.

El Derrumbe del Régimen

Hace ya tiempo que se ha iniciado. Casi mismo cuando se levantó sobre el poderío de la nobleza heccha ruinas por la Gran Revolución, el actual régimen encontró potentes individualidades que dieron comienzo al derrumbe con sus criticas unas veces, y con las armas otras.

Desde aquel entonces ha hoy, innumerables vidas se han agotado en esa ción de generación en generación se ha ido transmitiendo ese propósito de derrumbe y el número de los que realizan ese propósito ha ido aumentando, tambien generación en generación.

Hoy colaboran en esa obra destructiva los propios encargados de mantener la integridad del régimen y el prestigio de las instituciones.

Y este derrumbe, sobre el cual los anarquistas levantaremos nueva vida y nueva humanidad, no produce estruendos; es sordo, casi sin ruido; las gentes simples no lo oyen porque tienen oídos muy rudimentarios y no ven porque carecen del órgano visual — por algo son simples! —, así que no se alarman ni preocupan con algo que para ellos no existe.

Estas gentes simples constituyen el mayor número, la gran masa, donde se cuentan individuos de todas las clases — ¡aquí sí que es imposible, entre los simples, la división de clases! que siguen viviendo porque han nacido; estos simples, digo, no son los que lanzan el grito de alarma pidiendo la moralización de las costumbres, el respeto a la autoridad o la veneración de la patria, que de tanto en tanto se oye. De entre los dirigentes del gobierno, los privilegiados del oro o algún asalariado de estos que parte la alarma, pidiendo regeneración y respeto, mucho respeto para con la ley, la patria, la propiedad etc., etc. Pero resulta que quien dió la alarma, desde el parlamento con un discurso furibundo o desde la tribuna en un artículo profundísimo es un ciudadano honesto, poseedor de una fortuna inmensa, que todos saben fué acumulada en negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

Bien, este señor ciudadano de la alarma, habrá puesto en evidencia en su artículo o discurso, con datos estadísticos que es necesario poner un término á los negocios sucios como todas las fortunas lo son.

El derrumbe material no tardará en sucederse al moral. Lo que se sostiene por la violencia, la violencia y solo por ella, será derribado.

Y tenemos elementos y recursos suficientes, en el terreno de la fuerza, para precipitar en el derrumbe un régimen que se mantiene por la fuerza? Naturalmente, basta con negarnos a darle esa fuerza que sajan de la inconciencia de los trabajadores que se prestan a servir de soldados o policías, que se resignan a morir de hambre sin ningún gesto de rebeldía.

Nada de respeto, entonces, por el orden material tampoco; los que tengan hambre que tomen lo que necesitan de los almacenes, que nadie vista andrajos habiendo grandes depósitos de tejidos, que nadie carezca de nada en fin, habiendo medios para ello. Así se terminará el derrumbe del régimen burgués. Pero no olvidemos que para esto es preciso despertar un estado de constante rebelión entre los individuos, que, asociándose o solos, darán firme ataque a la propiedad reconquistándola para los que la produjeron.

José Borobio.

Las tres comadres

En la época antigua existía en la Grecia un pobre hombre que vivía del producto de su trabajo, sin temor a nada ni a nadie.

Cierta día se le presentó un fantasma y le dijo de este modo: es preciso que del fruto de tu trabajo me des un poco para mí, porque yo seré para ti la barrera por si alguno intenta apoderarse de lo que legítimamente te pertenece. El hombre naturalmente se asombró, porque se le hacía penoso que otro disfrutara de su esfuerzo sin haber cavado ni sembrado la tierra, pero aun no había salido de su asombro, cuando otra nueva visión se le presentó, aun más rara que la primera; esta última venía vestida de negro.

El hombre como es de suponerse, mudo quedó con la primera, no menos que con la segunda, aunque esta última aparecía con cierta sonrisa en la que desde luego se adivinaba una intención perversa.

Esta le endigó tambien su discurso en estos o parecidos terminos: es preciso, hijo mio, que hagas lo que aquí te aconseja mi comadre; porque has de saber que no es solamente en este mundo donde tenemos que vivir.

Posterior a este hay otro que está reservado para los que como tu trabajan y sufren, y al que desobedece mis mandatos allá tengo yo un juez que lleva exacta cuenta de todo lo que aquí sucede y, para los contraventores, para esos, no tiene misericordia. En recompensa pasarás una eternidad de penas y de sufrimientos; de modo que no seas terco y así tendrás aquí una vida feliz y allá tambien.

El primer fantasma no cabía en sí de gozo al ver que el hombre no de muy buen grado, al final de se conformaba a lo que la comadre quería; solo y exclusivamente por el temor de aquel más allá que para él se presentaba pavoroso y temible.

Ya las cosas estaban al parecer arregladas cuando, como por encanto, apareció otra tercera visión con una espada en la mano diciendo que tambien quería parte de aquel despojo. Y para que la obra se llevara á cabo en debida forma, aquella espada sería el baluarte donde se estrellarían todas las ambiciones.

De lo contrario lo tomaría por la fuerza el hombre contemplaba impasible aquella farsa, que no otra cosa era aquello, y más cuando vió que los dos bichejos dieran su asentimiento y el tercer fantasma entró a formar parte con las dos aves de rapina, que se decían comadres, y ella tambien no tuvo inconveniente en llamarse comadre como las demás.

El hombre ahora tenía que trabajar doble de lo que trabajaba antes, para poder mantener a los tres usurpadores. Han trascurrido muchos siglos y los fantasmas han comido tanto del fruto del trabajo de los demás, que parecen verdaderos monstruos. Hoy día los vemos y los alimentamos aun; y el pobre hombre de la época antigua es lo que se conoce hoy con el nombre de plebe, que sigue creyendo buena la labor que realizan los fantasmas y no se decide a ahuyentarlos.

Han tenido épocas las tres comadres en que se han visto en graves aprietos; despues por medio de su farsa

Pic-nic

Promovida pelo "Grupo Jovens Idealistas" e "Centro Filodramático Libertario" realizar-se á no dia 24 de Maio, no Bosque da Cantareira, uma festa campestre que constará de recitação, baile e outras diversões.

han vuelto a erguirse. Afortunadamente el fraude y la mentira tiene que llegar el dia que desaparezca y con ella la muerte de los tres animales. De nuestra actividad depende que desaparecan los tres monstruos que se llaman Estado, Religion y Capital que son las tres camaradas que de

comun acuerdo la una aporta su astucia y las otras la fuerza para de ese modo seguir viviendo a costa de nuestra sangre; si no hacen un esfuerzo, siempre seremos la eterna victima como el labriego griego.

FRANCISCO AROCA

Sezione Italiana

Lotta fra due giganti

C'era una volta un gigante che si chiamava Capitale. Era forte, grasso, ben vestito e teneva un piede sul collo ad un bambino.

Il bambino si chiamava Lavoro.

Un pallido e maghettoso ragazzo e malvestito. Portava le catene ai polsi.

Il bambino cresceva.

— Lasciami libero; lasciami libero, per grazia, per pietà.

— Taci! E il Capitale gravava il piede di nuovo sul collo del Lavoro.

Il Lavoro si disperava.

Passarono i secoli; le membra di quel bimbo macilento lentamente crescevano; si fortificavano.

E nei secoli si senti lo schiavo gemere: — Lasciami libero!

Passarono ancora i secoli: il bimbo divenne adolescente; s'innalzava sempre più. Un giorno scosse il collo che lo gravava e invei:

— Tu rubi la mia liberta, la mia fatica, i miei sudori... Lasciami libero!

L'altro rideva. Ma le catene s'erano rallezate.

Passarono secoli ancora: il Lavoro era uomo; s'era fatto gigante, vigoroso. Le membra sviluppate lasciavano trasparire la forza atletica.

Gridò:

— Voglio la liberta! Voglio il mio diritto!

Capisci tu?

— Ma!

— Lo prendo!

E il Lavoro scosse il nemico. S'alzo bello e gagliardo e fra i due giganti principiò la lotta a corpo a corpo faticosa, lunga, asfissiante. Scricchiolarono le catene; parte schiantandosi, si creò, volendo lo schiavo libero dai ferri, vederlo libero atterrare l'avversario... Ma poi affaticato, dolerante ricadde. Passarono altri anni. Crollò, al Lavoro, la forza; dagli occhi vive, aperti traspariva l'ardore dell'intelletto. Il Capitale non rise più. Il suo piede tremava e il suo caso si chinò pensoso.

— Ora basta! gridò un giorno il Lavoro. — La liberta me la prendo!

Schiantò le catene del gigante, scordò come la prima giovinezza, s'alzò di scatto, bello e sicuro di sé.

Il Capitale, trepidante, sostenne l'urto. Fu l'ultima lotta.

Terroriti i giganti si cacciarono sotto lo sforzo, si piegarono; andarono i loro petti affacciati scricchiolando l'ossa. Muscoli che gravavano l'uno all'altro... Stavano estenuati. Poi il Capitale piegò. Felice, radiante, il Lavoro, con uno sforzo supremo, gli si appropinquò.

— A terra! a terra! gridò — in ginocchio! Io sono il sovrano del mondo, iddio della terra! In ginocchio!

VICTOR HUGO

Fra due morali

L'affanno prorompe da milioni di petti impotenti a simulare una quiete che oltre d'essere convenzionale, s'adatta quale espressione d'incompatibile menzogna, mentre un'infinita d'individui interessati nascondono ad altri ciò che può tornar loro fatale, e calpestando il loro simile con un incopreso spirito di conservazione s'armano dell'elastica convinzione esistente onde attenuare il loro mal genio, e contenersi entro la cerchia d'un degradante bisogno.

La necessità sviluppandosi in ogni essere pensante le quali ricerche elaborate da una costellazione avente per base l'appagamento di bisogni intellettuali e fisici, cozza inevitabilmente contro l'esistente delittuoso paradosso che sotto forma di necessità inculcata, di morale tarpò l'ali al pensiero ad una innumera schiera di penati limitandola mediante privazioni d'ogni genere ad accettare semi inconsciamente la negazione del proprio singolo, affrozzando in essa ciò che di buono può migliorare mediante ingannevoli e metamorfici riproduzioni di virtù, d'abnegazione, d'onestà, di diritti, d'eroi che a giudicare le gesta non passarono che per vittime d'un'ascedente gravante su loro date le circostanze i tempi opportunamente, dei con-

quistatori che dopo aver decimato l'intero popolazione avanti l'unico torto d'essere in balia di questi moralissimi sanguinari, a completarla l'opera non manco qualche poeta che vendendosi anima e corpo al brillare d'altissime monete rappresentanti la pancia satolla inneggiarono a questi sterminatori elevandone sino alle stelle l'alto merito, la nobiltà d'animo, il coraggio e mentre un'intera legione illusa freneticamente applaudiva glorificava le catene che l'avvincono oggi riconsolidando in tal modo la schiavitù del domani, i vinti dopo aver difesa una liberta che mai fu per essi col enore stretto da malinconiche riflessioni riprendono a capo chino la via delle officine dei campi, rassegnandosi al materiale e intellettuale stato di cose convinti d'aver cambiato tiranno.

Se la società è matrigna da chi il popolo deve sperare? se data l'organizzazione esistente l'aspirazione devono corrispondere alla negazione di sé stessi sotto pena d'esser condannati come perturbatori della pubblica emorra, alla quale non mancano i moderni ginda pronti a rivendersi purchè riescano con argomenti più o meno striscianti in nome d'una morale depravata come essa a ostacolare l'avanzarsi della veridica idea, racchiudente in sé le più pure e sublimi ispirazioni al benessere materiale e morale, onde rispettando la liberta altrui può appagare i suoi bisogni senza permesso di potentati che gli fanno pagare con lacrime e stenti, la loro missione anti-umanitaria, anti-sociale.

La forza sta nel popolo che fecendó la terra col proprio sangue poiché non v'è angolo del mondo abitato che non registri la caduta di oscuri ervi le cui vite si spensero nel proccacciare la ricchezza dei loro dominatori e una morte prematura li strappò all'agonia d'una vita di stenti.

Si levò questa falange vilipesa e ultraggiata; si s'notò dall'opprimente sconfortante apatia, e formandosi una fede nell'avvenire che valga a delinearle l'aurora del nuovo sole che maestosamente delega le tenebrose opere d'oscurantismo che da secoli s'acculturano su intere generazioni, si convinca che la morale esistente verrà sostituita da un'armoniosa necessità creata dal cuore corrispondenti all'ispirazioni dell'uomo, abbatta questi insanguinati baluardi, tristi avanzati d'una depravata società avviandosi alla conquista dell'avvenire.

do che nada podiam fazer com o boicote e guerra que os operarios organizados lhes moviam, houeveram por bem chamar, apelar para o Sindicato com intuito de um accordo o que conseguiriam, sugaitando-se a pagar uma multa que os associados lhes impuseram, indo todos os trabalhadores reocupar os seus antigos postos.

E digam-nos depois, que a ação directa não vale, nem é digna! Tanto vale que quando ha consciencia, perseverança e entusiasmo quem ganha a batalha são sempre os trabalhadores. Um bravo áqueles dignos companheiros!

Alegoria Social

Temos á venda em nossa administração um belisima estampa, propria para quadro, publicada pela nosso collega «A Revolta», de Santos, no dia 1.º de Maio. E' uma estampa encantadora, de belo efeito decorativo, estampada em ottimo papel e que além da gravura alegórica, allusiva ao 1.º de Maio, uma figura de mulher sadita e cabelos soltos, empunhando um archote que illumina os escorbos da velha sociedade, columnas de templos, cruces, mitras, espadas e canhões, que servem de pedestal á esse heroica imagem de mulher, inserte as fotografias dos mais illustres pioneiros das ideias libertarias... Malato, Malatesta, Kropkine, Lorenzo, Tarrida del Marmol, Faure, Ferrer, Grave, Bakounine, Luiza Michel, Reclus, Gori, Calero e Salvocheza.

Como veem o conjunto não podia ser de melhor efeito.

Os preços são os seguintes: 1 exemplar, 300 réis; 10, 3\$; 20, 5\$; 50, 8\$.

Os pedidos acompanhados das respectivas importancias á esta administração ou a João Crispim actualmente em excurção de propaganda.

O dia 17 de Maio

Neste dia, faz um homem que para escarnecer e vergonha da dignidade de todo um povo, se achá investido na mais alta magistratura da engenharia politico-autoritaria hespanhola.

E para comemorar esse incidente que nada tem de extraordinario, o mundo burguês, os capitalistas, os banqueiros, os poderosos, se ajuntam em todos os sentidos procurando conquistar para um idioma atacado de avaricios, para um siliaco imbecil, o aplauso da massa embruteada, desprezada e maldita pelos magratos de todas as épocas.

E como sempre acontece nestes e em outros casos analogos a imprensa mercenaria, essa impudica metriz que vende suas carias ao que melhor lhe paga, dedicará estensas columnas elogiando seus crimes e suas estupidez, como ceelsas virtudes, como excelentes qualidades moraes.

Relatará uma grande porção de insignificancias praticadas durante sua vida de ocio e de parasitismo, decorando-as com os mais vistosos e alardeados detalhes, não esquecendo-se de mencionar o que dará ensejo para lhe aplicarem os epitotos de, filantropo, caritativo, bondoso, humanitario... alguma que outra esmola dada em forma de pensão a alguma instituição de beneficencia, a alguma casa de caridade, ou a algum desgraçado operario.

Oh! quanto ruído farão os mercenarios da pena, os traficantes da consciencia, os que vendem sua propria dignidade, para conquistar os aplausos e despertar um entusiasmo, mesmo finijido, da massa popular.

E tu, pobre trabalhador, eterno sufredor, para sem direito laras corô, entoaças o «hossana aléluia» em redor de um idiota criminoso que não sequer sabe com certeza quem é seu pac?

Tras? Sim, vai, vai ides e pergunta lhe porque motivo, com que direito levou teus irmãos, teus fillos, teus parentes, teus paes, as aridas regiões de Marrocos e ali os sepultaram mortos de fome, de sede, asfixiados e barrados pelas balzs dum inimigo que não o seria se não obrigassem a obedecer.

Vai, vai, ides, e pergunta-lhe porque motivo, com que razão, os teus parentes, os teus amigos vem-se obrigados pela miseria e pelas privações a emigrar para terras ignotas, com a esperança de encontrar, por meio de seu trabalho, um pouco de bem estar, havendo tanta terra fêrunda e productiva no paiz onde nasceram?

Vai pergunta-lhe a esse Cain, o que fez de teu cincoo amigo, que te-

Pelo Brasil

Riberão Pires

Como é do conhecimento de todos, o Sindicato de Canteiros de Ribeirão Pires sustenta uma greve ha sete mezes na oficina de Nicola Montefusco. Sabese os sacrificios que aqueles valentes camaradas passaram e as lutas que tiveram de sustentar contra os avaros que por estreiteza de entendimento queriam furar aquela justa greve, mas que pagaram caro a sua proeza.

Pois aquele sr. Nicola Montefusco e seu encarregado Miguel Batano ven-

amou, até o sacrificio da vida e que se chamam Francisco Ferrer.

Vai, sim, mas para pedir-lhe contas de todos os crimes, de todas as infamias que cometeu ele e seus antecessores. Pergunta-lhe porque te torturou, porque te fez padecer fome e miseria e se alguma vez em um gesto irado e mas digno, protestastes mandou o exercito para que te espancava e fustigava, regando as tuas com vossas lagrimas e vosso sangue.

Pergunta-lhe o que faz dos seis milões novecentos noventa e nove mil, novecentos e setenta francos que violentamente vos rouba todos os anos, e que tantos trabalhos e sacrificios te custam.

Vai e diz-lhe que seu tronco descança sobre um mar de sangue, cujas areias com os ossos dos martires que sua maldita dinastia devorou. Diz-lhe, enfim, que não está longe o dia em que o sol brilhará com fulgor extraordinario, annunciando a aurora de uma manha em que ele e todos os tiranos serão sepultados no abismo de seus proprios crimes.

Vai pela ultima vez, e lança-lhe ao rosto o escarro do desprezo e do nojo que todo o mundo sente por essa triste e ridicula figura.

Galileo Sanchez.

AVISO

A todas os que receberem o nosso jornal e não queiram continuar a receberlo, ou não pensem contribuir para a sua manutenção, pedimas que hajam por bem devolve-lo imediatamente, ajim de sabermos com quem e com que podemos contar, e para que não seja prejudicada a regularidade da sua publicação, como tambem os esforços e sacrificios dos que se interessam pela sua vida e engrandecimento.

Todos os que não o devoverem serão considerados como assentes ou contribuintes.

A aparecer brevemente
«Novos horizontes»
Revista quinzenal de sociologia, arte, ciencia, literatura e critica
Paginas iconoclastas de livre exame, de guerra aberta e irreverente ao dogma
e a tradição
Colaboração revolucionaria — Criticaturas demolidoras
NÚMERO AVULSO 200 R\$
Correspondencia a NILO FERREIRA, rua dos Andradas, 87
Rio de Janeiro

DEUS

Se a creença e amor um Deus fosse uma coisa natural e logica, como aprofesso que todos os viveedores do religião, esse mesmo creença não necessitaria de ser imposta pela força bruta em mar alados em pequenos crendes da criangas, nasciam com o individuo, por serem indispensaveis á conservação da alma, da mesma forma que, para a conservação do corpo, o individuo nasce com nariz, olhos, boca, estomago etc, sem o que, não poderia viver.

Notas de Longe

Vai mal o tempo para os partidos politicos, ainda que battidos como o nome de socialistas operarios. Pese muito embora nos comditas da acção legal e parlamentar, os factos e os numeros, mais elocuentes que quaisquer palavras de boa logica, demonstram que os velhos processos de luta politica, em nada transformados em condições miseraveis dos trabalhadores ancois lhes retirando a aurora da sua emancipação social e economica, vao sendo abandonadas em todo os paizes. Os operarios da reba Inglaterra, depois de por tanto tempo terem desperdicado energias e dinheiro com as lutas politicas, vão pensando tambem que já é tempo de enveredarem pelo caminho das acções decisivas, sem intermediarios que sempre se corrompem e nunca são uteis.

Ao prostrarem os olhos nas linhas que seguem terão muito que reflectir aquelles que batulam nos fanteis a necessidade de serem pacifistas, tolerantes, esparçaozes e legalistas como os praticos operarios ingleses.

Não poderão por muito tempo, ou talvez não mais servir-se do exemplo da velha e honrada Trade Unionism, para que os seus dirigidos e representantes, com uma obediencia passiva e cega, a realização das aspirações e o fim das suas misérias e oprimimentos.

Se os mais preambulos, vejim as noticias consoladoras que resumidamente me chegam e os transmito!

Segundo o n.º 2 da lei que regula as Trade Unions os seus membros devem ser consultados temporariamente por meio de votações, se desejam que dos fundos associativos seja utilizada ou não qualquer quantia para a luta politica, senão a maioria que decide.

O relatório oficial da Chief Registrar of

Friendly Societies abrangendo o tempo até 10 de Janeiro p. p. diznos que 478580 indivíduos votaram pela acção politica e 323001 contra, sendo apenas totalmente concelidas até então as decições de 25 Unions.

Os resultados finais não são se já foram publicados ou se convem que sejam conhecidos. O que sabemos é que de 2 milhões de associados pertencentes a mais de 800 Unions, apenas 800 mil de votaram a sua opnia e que os outros milhões se manifestaram, deixando de se votar que não dão feito, talvez que nos politicos vividos chegassem a hora das ultimas decisões.

Como já dizido isto era o resultado oficialmente apurado em Janeiro de outro para se a provetosa licia que se tira de algumas decições particulares é bem evidente sobre todos os pontos de vista.

Tanto a Smalgramed Society of Engineers (União dos Ferradores), uma das mais importantes e numerosas, consultado os seus membros se desejavam contribuir com 1 shilling anual para custar as despesas com a acção politica visto que esta foi regeitada por eles e os outros milhões de votaram que não são dirigidos, precisando todos a acção legal exercem uma influencia renovavel sobre grande numero de associados indicados que ainda ha poucos mezes, sobre o mesmo assunto, tinham preconizado a acção politica por 7546 votos de maioria.

Em face da recente e inesperada decisão Mr. J. T. Brounle, presidente da Union, e o conselho da Smalgramed Society de Engineers, a acção politica para melhorar a situação pouco improvavel. Instando que tinham informaçoes de que entre os associados tinha sido distribuida literatura reaccionaria e por isso o comitê executivo resolveu fazer nova consulta sobre o assunto.

A Smalgramed Society of Co-operative Employees (União dos Empregados de Co-operativas) publicando recentemente o resultado da consulta aos seus associados sobre o mesmo assunto, mostrou que de 40000 apenas 23000 votaram a responder e que destes apenas 11300 votaram em favor de uma continuada da larcha politica sendo assim esta regeitada por 837 votos de maioria.

Algumas listas de consulta foram devolvidas com as opiniões mais decisivas, como—nos, mil vezes votou, eu não temo mandar mais homens ao Parlamento para procederem como lacaios do governo liberal; os politicos são a praga do Trade Unionismo; etc, resolvendo assim afastar os politicos e destinar o seu dinheiro a suas energias para melhorar mais drasticamente a situação de explorados organizados. Mas não é só nas fileiras dos operarios como tal organizado que a deixam de vai aumentando á medida que declinam de ter concelhos politicos.

As proprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa da complacencia operaria, vão sentindo que os seus membros já não tem pelos seus chefes a confiança cega e as esperanças ilimitadas dos tempos que não voltaram.

Varias organizações realizaram os seus congressos annuaes durante as festas da Pascoa e os extractos das suas sessões foram publicados de gratuitos despostos e renovados.

As próprias organizações politicas, criadas pelas que burgueses em a vizi do custa

grupos de Londres, Glasgow e Bristol tiveram de comum acordo assumido a responsabilidade da publicação do semanário *The Voice of Labour* que deve aparecer no dia 1.º de Maio, o congresso também se interessou pela sua existência futura, chamando a atenção dos delegados e dos grupos para que se esforcem para o manter e divulgar.

O congresso resolveu que o dia próximo ano tenha lugar em Manchester. Creio que varios camaradas pensam convidar Emma Goldman a vir assistir uma série de conferencias pela Inglaterra e Irlanda estando já recebendo dinheiros para custear as despesas.

Londres

H. Quesário

Dr A Aurora

Salve! Federação Operaria de Ouro Preto

A benemerita e patriótica F. O. de Ouro Preto, acaba de prestar à patria e à humanidade um grande serviço, um serviço mãe, como costuma dizer-se.

Achou o X da longa vida? o remédio contra a sífilis, a tísica e o cancro de que tanto sofre a humanidade?

Nada disso, ou melhor: mais do que isso.

Resolveu a Questão Social... Não acreditam? Pois é pena, porque a verdade é que desde 1.º de Maio em diante, essa magna questão está resolvida, liquidada!... Adeus fome! Adeus miséria!

Adeus casas infectas! Todo o mal que affligia a humanidade, foi expulso da terra, pela benemerita F. O. de Ouro Preto, com a mesma facilidade, com que outrora, o Cristo da fabula, expulsou do fariseu os espiritos malignos, atirando-os de encontro aos suínos que biblicamente pastavam nos prados da Palestina.

Bakunine, Kropotkine, Reclus, Malatesta, Malato e tantos outros, desde Prodhon, foram e são loucos, uns visionarios. Faziam a coisa lá custosa e feia que era da gente morrer de susto! Qual «Revolução Social» qual nada! Qual «Acção Directa» qual carapuça!... Tudo paz e amor entre ricos e pobres, entre presos e carcereiros!

Os nossos inclitos camaradas da F. O. de Ouro Preto, ou por outra, 3, só tres camaradas dessa Federação, provaram a saciedade que é uma mentira — lógima: a emancipação do trabalhador. Nada disso! Eu preciso! Sem correr uma gota de sangue, sem mesmo haver um gesto subversivo, tudo foi feito, tal qual como no principio do mundo: «Fiat-Lux».

Quero dar ao povo a «Grande Nova», mas não sei como principiar. Trabalhador, escuta e admira o gesto sublime e divino (como diria o Oorde Adolfo, da lei de expulsão) dos 3 jacarés, perdão, dos tres camaradas de Ouro Preto, e que o telegrafo nos transmitiu com a rapidez do raio:

«Ouro Preto, 1.º — A F. O. de Ouro Preto, comemorou hoje com grandes festas o 1.º de Maio.

— A's 17 e 30 houve benção da Bandeira pelo Arcebispo D. Pimenta.

— A's 18 e 30 houve sessão solene no forum, presidida pelo Dr. Braga, que empossou a directoria. Usaram da palavra durante o acto: o Capitão Juvelino, presidente, e o Dr. Braga.

O povo associou-se ás festas».

«Toca campanheiro arr-cebispo! Só tu meu brejeiro, é que estavas fadado pela Providência Divina, para resolver a questão magna, do pão para todos! Não é á tã que tu és representante de Deus na terra! Que lindo gesto! que momento sublime! Tu, com o braço direito estendido, mão fechada e 3 dedos erectos abençoando a Bandeira da F. O. de Ouro Preto! Até dá vontade da gente chorar de prazer: Esse acto foi o mesmo que abrotou os grãos de trigo, de todos os estomagos da terra. Continúa, pois, na tua santa missão, de verdadeiro pai de todos os filhos das mulheres que tem maridos condescendentes, qualidades que, creio, inala em todos os companheiros da F. O., e dá por mim um abraço no campanheiro capitão Juvelino e outro no Campanheiro Doutor Braga.

E, assim, a regeneração foi feita, e as coisas se passaram em socego, sem um tiro, sem uma bomba, só com a benção do campanheiro arcebispo, da fabrica de Embustes, do largo dos Intrujões, — com a espada flamejante, do campanheiro capitão Juvelino, da fabrica da Morte, da praça dos Fuzilados, e com o verbo fluente do campanheiro Doutor Braga, da fabrica do Roubo, da rua da Ladrão.

Viva a Federação Operaria de Ouro Preto, Viva!...

M.

Apêlo

Todos os companheiros que quizerem fazer alguma coisa em beneficio da propaganda podem fazê-lo. Nas proprias localidades onde se encontram, reunindo-se e indicando um camarada que desempenhe o cargo de agente administrativo deste jornal, e um correspondente que pdeuere enviar-nos informações de todos os factos importantes relativos ás condições em que se encontra o elemento operário, como por exemplo o salario, a jornada de trabalho, regulamentos, abusos patronaes, como tambem dos movimentos de resistencia, reclamações, protestos, greèves, acção anarquista, etc.

Podem tambem constituir grupos para melhor auxiliar o jornal, tanto na parte material, como na informativa, recomendar, nas margens dos boletins ou manifestos, a leitura desta folha; envia-la a todos os seus amigos e conhecidos e falar-lhes verbalmente ou por escrito. Aconselhando-os a se interessarem pela imprensa libertaria e pela propaganda em geral; enviar a esta administração os nomes e endereços de todos os simpatizantes organizando uma «venda avulsa» d' «A Rebelião» para que seja conhecida e lida pelo maior numero possivel de pessoas e possa, por esta fórma influir na opinião do povo, inclinándolo a para o lado da grande obra de liberdade e de redenção humana.

Que cada qual faça o que e estiver alcançado este objectivo.

Camaradas: mãos á obra sem desfalecimentos nem claudicações. Fazemos extenso este intenso pedido ás sociedades operarias e grupos ou centros libertarios.

Aos anarquistas de todos os paizes

Com o fim de que esta publicação possa ter os seus leitores ao corrente do movimento social internacional, pedimos para que nos enviem trabalhos relativos a este assunto.

Congresso Anarquista

Como já sabem os nossos camaradas, deve realizar-se em Londres, no próximo Agostinho, o Congresso Anarquista Internacional onde se discutirão as questões referentes á tática coordenação e desenvolvimento do ideal sejam ditadas e esboçadas a produzir o necessario effecto.

Este jornal impossibilitado de prestar o seu concurso á realização do mesmo, não pode do concorrer com delegados, nem com um relatório synthetico sobre o movimento anarquista no Brasil, devido aos elementos andarem dispersos e tambem ás desgracadas condições a que os trabalhadores estão reduzidos, sem pão e sem trabalho, nesta época de calamidades e de miséria, resolve abrir uma subscrição, de modo a concorrermos com a nossa quota parte para o sustentamento das despesas a fazer com a instalação do dito congresso.

Apelamos para todos os camaradas.

Antonio Santana. 10000

Uma boa iniciativa

Temos em nosso poder, dado por um campanheiro, que se interessa muito pela propaganda, um grande terreno, com a área de 242 hectares, presentemente de valor superior a 20 contos, para ser vendido em beneficio da «Rebelião», «La Propaganda Libertaria» desta cidade, e «Anrorra» do Porto, Portugal.

Como se trata de um objecto de real valor, actualmente sem comprador, devido á crise,— O «Grupo a «Rebelião» resolveu fazer um grande sorteio dessa propriedade, cujos bilhetes serão enviados a todos os assignantes da «Rebelião» e «La Propaganda». Inicialmente os trabalhos desse sorteio em principio de Julho do corrente ano. Remeteremos a cada assignante 6 bilhetes, a 2\$000 cada um, sendo

um gratis, como recompensa, e 5 em beneficio, e pedimos desde já a todos os que desejam assegurada a vida destes 3 periodicos, se interessarem por esta questão, vendendo entre os seus conhecidos os 5 bilhetes que lhe vamos enviar. Informar-nos de que estas terras formam-se de primeira ordem, proprias para qualquer cultura, e como representam uma grande extensão, vamos dividi-las em 3 grandes lotes correspondentes aos 3 primeiros premios lotericos, sendo: um de 100, outro de 80 e outro de 62 hectares, podendo valor de cada hectare, depois de beneficiado pelo braço do homem, ser de 200\$000;

Como se vê, é este um grande empreendimento, que poderá dar excelentes resultados, porisso, repetimos: rogamos a todos os companheiros e simpatizantes que distribuem quantos possam dos ditos bilhetes. Como damos um bom agio, (20 o/o), não será difícil a passagem mesmo entre os não conscientes. Os companheiros que puderem distribuir mais de 5, poderão desde já fazer encomenda ao nosso Grupo.

Como ficou dito, o producto liquido será dividido pelos 3 periodicos: da seguinte forma: 60 o/o á «Rebelião», 25 o/o á «La Propaganda» e 15 o/o á «Aurora».

Rogamos aos campanheiros de «La Propaganda» fazer disto ciência aos seus assignantes, para que estejam preparados quando começar a distribuição dos bilhetes.

Excursão de propaganda

No dia 10 do corrente, seguim em excursão de propaganda sociologica, pelo interior do Estado, o camarada João Crispim, representando o jornal «A Rebelião» e a Confederação Operaria Brasileira.

A excursão terá ao seguinte itinerario: Jundiá, Campinas, Casa Branca, Cravinhos, Ribeirão Preto, Pontal, Vassoura, Sertãozinho, Batavia, Franca, Rifaína, Uberaba, Araguari, Jardinópolis, Sta. Rita do Paraíso, Vila Bomfim, S. Simão, S. José do Rio Pardo, Mococa, S. João da Boa Vista, Poços de Caldas, Espirito Santo do Pinhal, Mogiaguassú, Mogimirim, Itapira, Amparo, Socorro, Serra Negra, etc.

A's sociedades operarias, grupos e camaradas em geral, fazemos esta comunicação para que organizem comícios, conferencias, assembleas ou festivales de propaganda, e mantenham com o grupo editor d'«A Rebelião», ou com o camarada Crispim uma activa correspondencia, afim de se combinar o dia de chegada a cada localidade.

O campanheiro excursionista estará o dia 10 em Jundiá, e o dia 12 ou 13, em Campinas, o dia 14 ou 15 em Casa Branca, e o 16 ou 17 em Cravinhos.

De todos os camaradas depende o bom éxito desta excursão, e de todos esperamos o valioso concurso que puderem prestar.

Grande festival em beneficio da Rebelião

No dia 23 de Junho ás 8 horas da noite, realizar-se ha no Teatro Colombo (Braz) um grande festival em beneficio desta folha, o qual constará de um interessante e variado programa.

Greve de Inquilinos

Segundo um jornal operario da Argentina, as organizações de trabalhadores prepararam-se para que uma liga de todos os inquilinos num movimento justo de reivindicação, atendendo por outro lado á crise agudissima que o elemento operario daquela república atravessa, se revoltem, conjuguem os seus esforços e se neguem a pagar os alugueis exagerados que scahorios descaçados cobram desapidadamente.

Nada de mais justo e natural. Pena é que tambem, por cá, o povo não desperte e repita essa exploração feroz de que vem sendo victima ha tantos anos, pagando fabulosos alugueis por casas anti higienicas, sem luz, sem cabagem de ar indispensavel, onde os parasitas enclameiam para cúmulo de infelicidade.

Aqui, em S. Paulo, as familias pobres vivem em verdadeiros cubículos, aos montes, pois para arcaarem com o aluguel duma pequena casa, precisam viver num simples quarto, em completa promiscuidade, e alugarem os restantes comodis a outras desgraçadas familias que não tem outro remedio senão sujeitarem-se por não ser possivel viver dia e noite ao relento.

Vejam se é possivel a uma familia proletaria, viver com certo decoro e recato, empilhados adultos e crianças, todos num compartimento unico, sem attenção a edades nem sexos!...

Será possivel, por outro lado, haver uma prole sã, vigorosa e activa, respirando constantemente ar envenenado, não se prestando os cômodos á renovação do ar necessario?

Urge que o povo, as classes operarias em geral, acordem desse pesado letargo em que têm jazido e acudam esse jugo a que os têm submetido.

Trabalhador! Explorador! meu irmão em miséria, estuda, relê, associa-te e defende-te desses animas nocivos que se chamam ricos, burguezes, capitalistas...

DEMOCRITO.

Escola Moderna n.º 1

Para meninos e meninas á rua Saldanha Marinho, 66 S. Paulo (Belemzinho)

Instituto de educação e instrução segundo o metodo racionalista, mantido pela Sociedade Escola Moderna de S. Paulo

Presentemente instalada em predio que reúne as condições exigidas pela hygiene, a Escola Moderna n.º 1 acha-se funcionando com regularidade, tendo boa frequencia de alunos, cuja inscrição para a matricula é feita mediante a contribuição mensal de \$3000 para os de cartilha e de \$4000 para os mais adiantados.

Faz parte do objectivo desta escola, tambem, atrair a attenção dos pais dos alunos para a obra de educação e instrução segundo o metodo racionalista, e nesse proposito são realizadas pelo respectivo professor, todos os meses, festas escolares, constantes de conferencias sobre assuntos educativos e sociais, lições e recitativos escolares.

HORARIO

Aula diurna: das 11 ás quatro horas da tarde.
Aos sabados a aula termina á uma hora ou duas da tarde, logo após a volta do passeio campestre feito pelos alunos.
Aula noturna: das sete ás nove da noite, todos os dias, menos aos sabados.

PROGRAMA

O programa com que foram iniciados seus trabalhos consta de Portuguez, aritmetica, Geografia, Historia e principios de sciencias naturaes.
O seu programar, todavia, como está determinado, será ampliado de accordo com as necessidades futuras e com a acceitação que o ensino racionalista for accordando da parte dos homens livres da capital e do interior do Estado.

O director: PROF. JOÃO PENTEADO

Los assinantes e contribuintes da capital

Avisamos que o administrador desta folha está procedendo á cobrança das assinaturas e contribuições voluntarias.

Para facilitar esta tarefa pedimos aos camaradas que procurarem fazer a entrega das quantias que destinarem para este jornal, de forma que o camarada administrador não tenha necessidade de visitar mais de uma ou duas vezes, um mesmo assinante ou contribuinte.

Escola Moderna n.º 2

Ensino Racionalista

Scientificamos ás familias que se acham localizadas nas facilidades de cada aluno, o ensino da Lettura, Caligrafia Grammatica, Geometria, Geografia, Botânica, Zoologia, Mineralogia, Física, Quimica, Physiologia, Historia, Desenho etc.

Educação Artistica Intellectual e Moral

Conhecimento de tudo quanto nos rodeia, conhecimento das sciencias e das artes. Sentimento do bello, do verdadeiro e do real. Desenvolvimento e comprehensão sem esforço e por iniciativa propria.

Materias

As materias a serem iniciadas, segundo o alcance das facilidades de cada aluno, consistirão de Lettura, Caligrafia Grammatica, Geometria, Geografia, Botânica, Zoologia, Mineralogia, Física, Quimica, Physiologia, Historia, Desenho etc.

Aula diurna e nocturna.

Para maior progresso e facilidade do ensino, os meninos exercitam também nas diversas materias com o auxilio do museu e da biblioteca que esta Escola está adquirindo, e que servirá de complemento ao ensino adquirido nas aulas.

Na tarefa de educação tratar-se ha de estabelecer relações permanentes entre a familia e a escola, para facilitar a obra dos pais e dos professores.

As reuniões em pequenos festivales, nos quaes se recitari, se cantará, e se realizarão exposições periodicas dos trabalhos dos alunos; entre os alunos e os professores haverá palestra a proposito de varias materias, onde os pais conhecerão os progressos alcançados pelos alunos.

Para complemento do nosso programa de ensino organizar-se-ão sessões artisticas e conferencias scientificas.

HORARIO: das 12 de manhã ás 4 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

A inscrição de alunos achá-se aberta, das 10 ás 12 hs. da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

A DIRECTORIA

«A Rebelião»

Todos os que quizerem receber esta folha podem preencher e enviar a esta Administração o seguinte formulario:

Ao Administrador da «A Rebelião»
Envie a (nome)
rua
localidade

o jornal «A Rebelião», podendo inscrever-me com a assinatura:

Anual
Assinatura Semestral
Trimestral

Correspondencia

Administração

A. Pissoto — Poços de Caldas — Responde por seu bilhete postal e avisamos a C. I. sobre as suas recomendações. Suíde.
A. Cordão — Lapa — Enviaremos o que pedes.
Sperandio Plectari — Jundiá — Escreveras.
R. Serrão — Muzimbu — Rio — Recebeste carta? Contesta logo.
— Em virtude do administrador deste jornal ter que fazer uma viagem ao interior e por tal a «Rebelião» de tempo, não publicamos neste numero o bilhete dos donos recibidos. No proximo numero publicaremos tudo para satisfação dos camaradas.